

# Paulo Leminski – 0 atraso pontual

Ontens e hojes, amores e ódio,  
adianta consultar o relógio?  
Nada poderia ter sido feito,  
a não ser no tempo em que foi lógico.  
Ninguém nunca chegou atrasado.  
Bênçãos e desgraças  
vêm sempre no horário.  
Tudo o mais é plágio.  
Acaso é este encontro  
entre o tempo e o espaço  
mais do que um sonho que eu conto  
ou mais um poema que eu faço?

**Paulo Leminski, Toda poesia**